



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Recria de borregas de substituição:
Efeito da antecipação do desmame
no crescimento das borregas e na
produção leiteira das mães.**

Eng^a. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Arlindo Fernandes Cardoso da Silva



CASTELO BRANCO

1996

ÍNDICE GERAL

	Pág.
RESUMO.....	V
ABSTRAT.....	VI
ÍNDICE DE QUADROS.....	VII
ÍNDICE DE FIGURAS.....	VIII
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I - Alguns elementos caracterizadores da agricultura da região de Castelo Branco.....	4
1.1. - Considerações gerais.....	4
1.2. - Caracterização edafo-climática.....	5
1.3. - Caracterização agrícola.....	6
1.4. - Caracterização pecuária.....	7
1.5. - Sistemas de produção.....	8
1.6. - Importância da ovinicultura na região de Castelo Branco.....	9
CAPÍTULO II - Importância da selecção, na rentabilidade da exploração e no melhoramento genético do rebanho.....	12
2.1. - Introdução.....	12
2.2. - Selecção.....	13
2.2.1. - O atavismo.....	14
2.2.2. - A consanguinidade.....	14
2.2.3. - Cruzamento de raças.....	15
2.2.4. - Mestiçagem (hibridação).....	15
2.3. - A escolha dos reprodutores.....	15
2.4. - Reprodução de ovinos de dupla aptidão.....	16
2.4.1. - Identificação e selecção das melhores ovelhas.....	17
2.4.2. - Selecção pelo desenvolvimento (Peso Vivo).....	18
CAPÍTULO III - Alimentação dos ovinos, influência nas diferentes fases do ciclo produtivo.....	20
3.1. - Introdução.....	20
3.2. - Alimentação das ovelhas em lactação.....	22
3.3. - Alimentação e manejo das ovelhas em amamentação.....	23
3.4. - Alimentação das ovelhas em ordenha.....	27

CAPÍTULO IV - Alimentação de borregos para crescimento e engorda	32
4.1. - Introdução.....	32
4.2. - Alimentação de borregas no decurso da fase láctea	34
4.3. - Alimentação após a fase láctea e consequente passagem a ruminante - alimentação grosseira.....	35
4.4. - Necessidades energéticas de crescimento e engorda.....	36
4.5. - Necessidade dos borregos em proteína bruta.....	40
4.6. - Necessidades em vitaminas e minerais.....	43
4.5.1. - Vitamina A	44
4.5.2. - Vitamina D	45
4.5.3. - Vitamina E.....	45
4.5.4. - Vitamina B.....	46
4.6. - Minerais	46
4.6.1. - Cálcio	47
4.6.2. - Fósforo.....	48
4.6.3. - Magnésio	48
4.7. - Oligoelementos.....	49
4.7.1. - Cobalto.....	49
4.7.2. - Cobre.....	50
4.7.3. - Selénio.....	50
4.7.4. - Zinco	50
CAPÍTULO V- Actividade Experimental	52
1 - Introdução.....	52
2 - Objectivos	52
3 - Material e métodos.....	53
3.1. - Localização da exploração.....	53
3.2. - Caracterização do efectivo pecuário.....	53
3.3. - Regime alimentar e manejo geral do efectivo.....	54
3.4 - Animais acompanhados.....	54
3.5. - Alimentação das borregas em estabulação.....	55
3.6. - Alimentação das borregas em aleitamento natural	55
3.7. - Contraste leiteiro	55
3.8. - Recolha e análise do leite.....	56
3.9. - Pesagens.....	56
3.10. - Análises laboratoriais	56

	Pág.
CAPÍTULO VI - Resultados e Discussão	59
6.1. -Evolução do peso das borregas ao Nascimento., 10, 30 e 70 dias.....	59
6.2. - Ganhos médios diários nos períodos: Nascimento aos 10 dias, 10-30 dias e 30-70 dias	61
6.3. - Produção Total dos constituintes do leite medidos durante o período de acompanhamento	62
6.4. - Produção Total e Produção Ordenhada.....	64
6.5. - Total de queijo produzido.....	66
6.6. - Alimentação das borregas estabuladas.....	66
6.7. - Análise económica.....	68
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	71
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

Acompanhou-se o manejo da cria e recria de borregas de substituição num rebanho comercial da região de Castelo Branco, analisando o efeito da antecipação do desmame no crescimento das borregas e na produção leiteira das mães. Constituíram-se dois grupos de 20 borregas sendo um grupo desmamado aos 45 dias (Grupo A) e o outro aos 90 dias (Grupo B). As borregas do grupo desmamado foram alimentadas com concentrado e feno, até ao desmame do Grupo B.

Os resultados obtidos mostraram a não existência de diferenças significativas entre grupos no que respeita ao PV e GMD. Na produção total de leite houve diferenças significativas, o mesmo não se verificando para a produção ordenhada. Em relação aos constituintes do leite somente se verificaram diferenças significativas para a GB, Lactose e S T no 1º contraste.

O Grupo B apresentou uma produção leiteira quase sempre superior, apresentando mesmo um aumento, ao contrário do verificado no Grupo A.

A análise económica dos resultados permitiu concluir que os rendimentos proporcionados por ovelha suporta os gastos em alimentação da borrega.